



Implantes de diâmetro estreito de titanium-zirconium. Revisão sistemática e metanálise

Iegami CM*¹, Uehara PN¹, Sesma N¹, Panutti CM², Laganá DC¹, Tamaki R¹, Tortamano Neto P¹, Mukai MK¹

¹Departamento de Estomatologia. Universidade de São Paulo - USP - Faculdade de Odontologia, São Paulo-SP, Brasil

²Departamento de Prótese. Universidade de São Paulo - USP - Faculdade de Odontologia, São Paulo-SP, Brasil

O objetivo desta revisão foi avaliar sistematicamente taxas de sucesso, assim como perda marginal óssea de implantes de diâmetro estreito de titânio-zircônia (TiZr) quando comparados a implantes de diâmetro estreito de titânio comercial puro (cpTi). A busca foi realizada nas bases de dados Medline/PubMed, Cochrane, Scopus e Embase (de 2000 a Novembro de 2016). Estudos coorte e estudos clínicos randomizados foram incluídos com os desfechos: taxa de sobrevida e perda marginal óssea peri-implantar. Seis estudos clínicos dos 3453 artigos identificados inicialmente corresponderam aos critérios de inclusão para a análise qualitativa. Não houve diferença significativa na taxa de sobrevida de TiZr e cpTi em um tempo de acompanhamento de 1 ano ($p > 0,5$), ou quando comparou-se a localização dos implantes. Quando analisados separadamente, taxa de sobrevida dos grupos anterior e posterior foram 96,8% e 97,9%, respectivamente. Não houve diferença entre os grupos em relação a taxa de sobrevida (-0,01 mm 95% CI, -0,05 a 0,03) e a perda óssea marginal (-0,01 mm 95% CI: -0,14 a 0,12). Pode-se concluir que os implantes TiZr apresentam taxas de sucesso e perda marginal óssea peri-implantar semelhantes às dos implantes cpTi.

Descritores: Materiais Dentários; Cerâmica; Molhabilidade.

Referências

1. Altuna P, Lucas-Taulé E, Gargallo-Albiol J, Figueras-Álvarez O, Hernández-Alfaro F, Nart J. Clinical evidence on titanium-zirconium dental implants: a systematic review and meta-analysis. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2016; 45(7):842-50.